

Viviane Andrade Aveline, Valesca Dall'Alba

Curso de Nutrição, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Programa de Pós-Graduação: Ciências em Gastroenterologia e Hepatologia, UFRGS.

Serviço de Gastroenterologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

INTRODUÇÃO

Um aumento na prevalência de doença cardiovascular associado à presença de síndrome metabólica em pacientes pós-transplante hepático vem sendo descrito. Alguns estudos sugerem que após o transplante, a recuperação do apetite e o retorno do hábito alimentar convencional após meses de uma alimentação restrita bem como a limitação na capacidade de exercer atividade física podem potencializar o risco, além do uso crônico de imunossupressores, que auxiliam na não rejeição do enxerto, como os corticóides, os inibidores da calcineurina e os inibidores da síntese de purinas. Sabe-se que o estilo de vida, considerando principalmente o hábito alimentar e a prática de atividade física, está associado a essas complicações.

OBJETIVOS

Avaliar os pacientes transplantados hepáticos quanto à ingestão alimentar e prática de atividade física e suas possíveis associações com fatores de risco cardiovascular e síndrome metabólica.

RESULTADOS ESPERADOS

Através deste estudo será possível conhecer as características desta população quanto aos fatores de risco cardiovasculares, e ainda, encontrar associações entre componentes dietéticos e prática de atividade física com a presença de síndrome metabólica, bem como com a recidiva da doença hepática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ÁLVARES-DA-SILVA, M. R.; SILVEIRA, T. R., Aspectos fisiopatológicos da desnutrição no paciente portador de hepatopatia crônica. Revista HCPA, n. 18, v. 3, p. 322-327, 1998.
- ANASTÁCIO, L. R.; LIMA, A. S.; CORREIA, M. I. T. D., Metabolic syndrome and its components after liver transplantation: Incidence, prevalence, risk factors, and implications. Clinical Nutrition, v. 29, p. 175-179, 2010.
- LAISH, I. et al., Metabolic Syndrome in Liver Transplant Recipients: Prevalence, Risk Factors, and Association With Cardiovascular Events. Liver Transplantation, v. 17, n. 1, p. 15-22, 2011.
- MASALA, D., et al., Quality of Life and Physical Activity in Liver Transplantation Patients: results of a case-control study in Italy. Transplantation Proceedings, v. 44, n. 5, p. 1346-1350, 2012.
- OLIVEIRA, C. P. M.; STEFANO, J. T.; ÁLVARES-DA-SILVA, M. R., Cardiovascular risk, atherosclerosis and metabolic syndrome after liver transplantation: a mini review. Expert Review of Gastroenterology & Hepatology, v. 7, n. 3, p. 1-4, 2013.
- PAGADALA, M. et al., Posttransplant Metabolic Syndrome: An Epidemic Waiting to Happen. Liver Transplantation, v. 15, n. 12, p. 1662-1670, 2009.
- WATT, K. D., Metabolic Syndrome: Is Immunosuppression to Blame? Liver Transplantation, v. 17, n. 11, p. S38-S42, 2011.